

**O SR. PRESIDENTE** (João Paulo Cunha) - Concedo a palavra, para oferecer parecer às emendas de plenário, em substituição à Comissão de Finanças e Tributação, ao Sr. Dr. Evilásio.

**O SR. DR. EVILÁSIO** (PSB-SP. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiramente externo minha solidariedade ao companheiro Gegê pelos momentos difíceis que esse grande líder passou. (*Palmas.*)

Sr. Presidente, hoje, dia 3 de junho de 2004, meio-dia, data e hora que irão para a história do Congresso Nacional e, em particular, para a Câmara dos Deputados, estamos votando nada mais nada menos que o primeiro projeto de iniciativa popular do Brasil após a Constituição de 1988. Foram muitos os agentes. Nada menos do que 1 milhão de brasileiros saíram às ruas em todos os Estados da Federação, capitaneados pelos líderes dos movimentos populares que defendiam a habitação de interesse social neste País. Cansados da falta de política pública habitacional e inconformados com os poucos recursos direcionados a atender um direito social tão importante como a habitação, essas pessoas peregrinaram em um verdadeiro périplo por todo o País e apresentaram, no final de 1971, toneladas e toneladas de papéis. Foram necessários vários carrinhos e carriolas para conduzir e apresentá-los à Mesa desta Casa.

E o périplo não parou por aí. Por muitos anos esse projeto encalhou em várias Comissões nesta Casa. A ele foram apensados dezenas e dezenas de projetos, mas faltou o mais importante: o comprometimento, o compromisso, a vontade política que hoje sobram nos homens que estão neste plenário e, com certeza, juntos com esse 1 milhão de brasileiros, irão constituir a história da moradia do País, porque, nesta manhã, começam a resgatar não apenas um programa habitacional, mas também uma verdadeira política habitacional no País.

É por isso que esta Casa hoje é uma Casa maior, cada Deputado aqui presente e o Sr. Presidente, com os Líderes e o Presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano, Deputado Silas Câmara, e todos os Deputados membros dessa Comissão desempenharam um hercúleo esforço para que chegássemos a termos nesta data para a aprovação, com louvor, desse projeto. Diga-se de passagem, depois das pressões do segmento organizado, do Presidente da Câmara, dos Líderes, do Presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano e todos os seus membros, o Governo teve de aquiescer e cerrar fileiras. Por isso hoje estamos concretizando um dos maiores sonhos de muitos brasileiros e não são poucos.

O déficit quantitativo de moradia no País está em torno de 7 milhões. Isso quer dizer que 7 milhões de famílias ainda não têm o seu singelo teto ou moram em habitações sem a menor dignidade ou condições de labor. Cerca de 14 milhões de famílias um terço da população brasileira sofrem por não terem casa ou por morarem muito mal. Depois da aprovação do projeto, essa página pertencerá ao passado. Estamos escrevendo nesta manhã uma nova ordem social e referendando o que consta em artigo da Constituição Federal, ou seja, que moradia é um direito social. A Câmara dos Deputados hoje, numa posição ativa de compromisso, está respondendo a esse anseio da população.

Sr. Presidente, está de parabéns o Governo, por intermédio do Ministério das Cidades;

a Câmara dos Deputados; e os movimentos organizados que defendem a habitação neste País.

Parabenizo a Deputada Yeda Crusius pelo excelente trabalho que desempenhou na Comissão de Finanças e Tributação. Depois de o projeto ficar alguns anos lá encalhado, foi sob a Presidência de S.Exa. que ele saiu da gaveta e tive o privilégio de ser seu Relator. Hoje estamos saboreando o fruto do nosso trabalho.

Sr. Presidente, avaliando as emendas pela Comissão de Finanças e Tributação, somos pela aprovação da Emenda Substitutiva nº 1, que contou com a participação de todos os Deputados da Comissão de Desenvolvimento Urbano; da Emenda nº 3, de autoria do nobre Deputado Dimas Ramalho; da Emenda nº 4, que tem como signatários Deputados do PFL; e pela rejeição das outras emendas.

Era esse o teor do meu parecer.

Viva o Brasil, que implementa nesta data uma política habitacional para a população de menor renda!

Muito obrigado. (*Palmas.*)